



Animais de companhia

MAIS ANOS COM SAÚDE

Os animais de companhia têm uma vida cada vez mais longa. O importante é garantir que vivam esses anos com saúde e bem-estar.

SENIORES DE QUATRO PATAS

É pelos 8 anos que os GATOS chegam à idade sénior. Já nos CÃES o envelhecimento depende da raça: os de maior porte envelhecem mais depressa, entrando na terceira idade cerca dos 6 anos, enquanto os mais pequenos têm uma maior longevidade e só a partir dos 12 anos são idosos.

Raças à parte, o envelhecimento implica um abrandamento das principais funções do organismo, o que deixa os animais mais vulneráveis. Os sinais vão sendo visíveis com o passar do tempo:

- Pêlo quebradiço;
- Pele mais sensível, mais espessa e escurecida;
- Dentes mais fracos, com maior risco de doenças orais;
- Perda de músculo;
- Perturbações da digestão;
- Inflamação nas articulações;
- Alterações comportamentais: diminuição da interacção, desorientação;
- Alteração dos hábitos de sono e de higiene.

E há doenças que se tornam mais comuns: diabetes, insuficiência cardíaca, insuficiência renal e cataratas são algumas delas. Há ainda um risco acrescido de obesidade, devido à diminuição da actividade física.

Mais frequentes devem ser as idas ao veterinário: de preferência de seis em seis meses, para avaliar o estado de saúde do animal, realizar análises sanguíneas e outros exames adicionais para diagnosticar e tratar o mais cedo possível eventuais doenças.

BEM CUIDADOS

Para melhor envelhecer é necessário adaptar os cuidados. A começar pela alimentação.

COM A AJUDA DESTA FARMACIA

A veterinária é uma das áreas de intervenção da farmácia, onde encontra aconselhamento e informação sobre a saúde e o bem-estar animal. O farmacêutico é um profissional habilitado a esclarecê-lo sobre os melhores cuidados e os produtos mais adequados para o seu animal nas diversas etapas da vida. E porque o envelhecimento coloca questões muito específicas, a farmácia ajuda a proporcionar qualidade de vida ao seu companheiro de quatro patas.

No caso dos cães idosos, é essencial que:

Comam 2 a 4 vezes por dia, evitando que façam apenas uma grande refeição: o que previne os problemas digestivos e o excesso de peso, e permite detectar uma eventual perda de apetite

Cada dose seja adaptada à idade e peso do animal

A ração seja adequada garantindo o aporte de proteínas (para contrariar a perda de massa muscular), antioxidantes (para estimular as defesas do organismo), fibras (para evitar a obesidade e manter o intestino activo), sulfato de glucosamina e de condroitina (para as articulações) e ácidos gordos ómega-3 e 6 (para a saúde da pele). Deve ainda conter baixo teor de sal (para prevenir os problemas cardíacos)

Estimule o consumo de água para prevenir a desidratação e os problemas urinários

Quanto aos gatos é importante que:

As refeições sejam mais frequentes do que o habitual e as doses por refeição reduzidas

As rações tenham proteínas de alta qualidade, minerais e vitaminas, e sejam de baixo teor em calorias para evitar que ganhem peso

Sejam incentivados a comer (a perda do olfacto pode gerar desinteresse pela comida)

Bebam água com frequência (para prevenir a desidratação)

Uma alimentação correcta atrasa e previne alguns problemas de saúde associados ao envelhecimento. Opte por rações específicas para cães e gatos seniores. Estas, ao contrário da alimentação caseira, garantem o equilíbrio nutricional destes animais.

Cuidar de um animal na terceira idade passa também por adequar a higiene: assim, o banho deve ser reduzido a uma vez por mês, com produtos próprios para peles sensíveis. Já a higiene de olhos e ouvidos deve ser mais frequente.